



CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 48 | 15 de Dezembro de 2017
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 86666220 | 865417670



**COBERTURA DE EVENTOS
E ALUGUER DE MATERIAL
DE FILMAGEM**

Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de vídeo
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

VENDA DE REFEIÇÕES EM VIATURAS



UM CRIME NÃO JULGADO?

AVELINO MUCHINE ENALTECE CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO MUNICIPAL

FILIPE NYUSI REÚNE-SE COM AFONSO DHLAKAMA



CORRUPÇÃO ATRASA DESENVOLVIMENTO RAIMUNDO DIOMBA



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

VENDA DE REFEIÇÕES EM VIATURAS

UM CRIME NÃO JULGADO?



O Município da Matola tem estado a registar o aumento, cada vez mais, de vendedores informais de refeições que usam suas viaturas como pequenas cantinas. Instalam-se nos mercados, em zonas onde há um número considerável de fábricas e ou empresas. O negócio considerado ilegal, porque não obedece as normas que regulam a actividade comercial na autarquia, é encarada com vista grossa, sobretudo porque pode constituir um atentado a saúde pública. Porquê? É que nenhuma entidade fiscalizadora conhece a proveniência das refeições, ou seja, ninguém sabe onde é que e em que circunstâncias são preparadas as comidas. Mas, o mais agravante é o facto de estes comerciantes não possuírem nenhuma licença para praticarem o seu negócio.

As autoridades municipais dizem conhecer o problema. Entretanto, não se sabe de uma acção concreta que já tenha produzido algum resultado, o que pode estar a perpetuar a prática desta actividade de forma ilegal. Aliás, a Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE) já apareceu em público a proibir a venda de refeições em viaturas. A equipa do Correio da Matola escalou alguns pontos onde essa modalidade comercial é praticada.

Ao longo da Estrada Número Quatro (EN4), concretamente na Avenida Samora Machel, conversamos com Aurélio Bié, trabalhador do Supermercado Shoprite, contou que, tem visto

várias viaturas comercializando refeições sem nenhuma protecção que garanta a conservação dos alimentos.

Aqui passam várias viaturas que recolhem resíduos sólidos, outras que transportam substâncias químicas e os tais vendedores vendem as comidas a céu-aberto sem nenhuma protecção.

Gabriel Jotamo, um vendedor informal que opera em outro ramo de actividade também de forma ilegal, conta que já teve complicações de saúde devido as refeições comercializadas em viaturas. Jotamo não sabe ao certo, se terá sido por falta de higiene ou o mau preparo das refeições que o que comeu causou-lhe problemas de saúde.

Parei de comer a comida dos carros, porque não apresentavam uma boa higiene e são mal preparados. Nos tempos de chuva, as vezes a comida molha. Já presenciei dois acidentes onde três indivíduos fizeram uma má travessia, para chegarem a viatura que vendem refeições, contou.

Por sua vez, Reginaldo Pedro, um outro trabalhador que faz as suas actividades algures na cidade da Matola, disse ao *Correio da Matola* que para além de ser um atentado a saúde pública, as carrinhas de refeições já invadiram a zona central da estrada no troço Shoprite e a Texlom dando um mau aspecto ao município. Este cidadão pede a intervenção das autoridades municipais. A Edilidade está a deixar

o mal crescer e ganhar raízes a olhos vistos, para depois ter que indemnizar as pessoas para que saiam de lá.

Conversamos com António André, consumidor das refeições naquele ponto, que falou-nos do assunto numa outra perspectiva. Disse que os vendedores de refeições nas viaturas têm muita aceitação porque praticam preços baixos.

Muitos consomem essas comidas devido ao baixo custo, não temos tempo e dinheiro para almoçar em restaurantes. Prefiro comer alimentos das viaturas do que de vários restaurantes que muitas vezes confeccionam comida sem higiene como tem sido reportado em vários meios de comunicação social. É preferível correr esse risco, mas achamos que é melhor.

Seguimos para o Bairro de Matola G, concretamente na zona do Auditório Municipal Carlos Tembe, onde deparamo-nos com uma viatura que vendia refeições em frente de uma vala de drenagem. Questionamos a responsável do negócio, que falou na condição de anonimato. Assegurou que apenas vende naquele local porque o mesmo é estratégico, mas que protege a comida no sentido de evitar que esta fique infectada por quaisquer que sejam as bactérias. Sei que é bastante difícil vender nessas condições mas não tenho como, devo fazer meu ganhão.

Na verdade os vendedores das refeições dizem que tem estado a solicitar licença para oficializarem o seu negócio, ora ilegal. Mas, nunca tiveram uma resposta plausível das autoridades. Por esta razão, dizem que vão continuar a exercer as actividades neste formato até as últimas consequências.

Marta é nome fictício de uma comerciante que falou ao Correio da Matola na condição de anonimato. Faz este negócio há pouco mais de sete anos. Afirma

que nunca vai parar de o praticar. Como vamos viver, sustento minhas crianças com esse negócio e além disso, o município nunca disse nada acerca desse assunto de proibição.

Polícia Municipal sem poderes para agir...

A equipa de reportagem do Correio da Matola ouviu o Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, Ornélio Zimba, o nosso entrevistado reconheceu que a prática desta actividade viola a lei, mas o seu pelouro nada pode fazer porque nenhum instrumento legal permite a polícia municipal agir.

Nós como Polícia Municipal não possuímos instrumentos legais para mandar embora aqueles vendedores. Temos visto que ao longo da EN4 e outros cantos existe uma proliferação de carros-restaurantes, um facto que mancha a boa postura municipal.

Zimba salientou que existe um trabalho conjunto entre a polícia, a Vereação das Actividades Económicas, bem como a Vereação dos Mercados e Feiras no sentido de mitigar esta situação.

Aliás, o Director da Vereação que tutela as Actividades Económicas na autarquia, Alfredo Uqueio, também sabe da existência do fenómeno, afirmou que nunca houve contacto entre as autoridades e os vendedores informais de refeições. O que pode estar a acontecer, é o caso de alguns praticantes dessas actividades, terem ido remeter a Vereação de Mercados e Feira um bilhete de vendedor ambulante, algo que acho pouco provável.

A Vereadora dos Mercados e Feiras Municipais, Luísa Chirindza, assegurou que a vereação que dirige não atribui bilhetes para os vendedores de refeições. Realiçou que o seu pelouro está a trabalhar juntamente com a Vereação das Actividades Económicas no sentido de traçar estratégias de colmatar essa prática na autarquia.

FILIPE NYUSI REÚNE-SE COM AFONSO DHLAKAMA

O Presidente da República deslocou-se, na última quarta-feira, ao Acampamento de Chitengo, no Parque Nacional da Gorongosa, para manter um encontro com o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

De acordo com um comunicado da Presidência da República, a deslocação do Chefe do Estado a Chitengo surge no quadro dos esforços, visando consolidar entendimentos e alcançar a Paz efectiva, em Moçambique.

O mesmo documento aponta que por motivos organizacionais o encontro teve de se realizar de forma indirecta, tendo o Presidente da República, indigitado o Comandante Geral da Polícia como seu enviado até ao local onde se encontrou com o Líder da Renamo. Por outro lado, a partir daquele lugar, o Presidente da República dialogou com o Presidente da Renamo, por meio de teleconferência que decorreu num ambiente de cordialidade.

Durante a interacção, o Chefe do Estado Moçambicano e o Presidente da Renamo debruçaram-se sobre os progressos do processo de Paz e constataram, com agrado, que se registam avanços rumo ao consenso mútuo e finalização do conteúdo dos documentos a acordar.

As propostas sobre o processo de Descentralização, Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) deverão ser apresentadas à Assembleia da República para debate.

Os dois dirigentes reafirmaram o seu compromisso, inequívoco, para com a Paz em Moçambique e auguraram um futuro radiante para todos os moçambicanos.

O Presidente da República e o Presidente da Renamo endereçaram votos de Festas Felizes a todo o povo moçambicano, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico.



AVELINO MUCHINE ENALTECE CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO MUNICIPAL



O Partido Frelimo na Província de Maputo, afirmou que o novo edifício municipal irá contribuir positivamente para a prestação de serviços ao município. O facto foi anunciado pelo Primeiro Secretário da Frelimo na Província de Maputo, Avelino Muchine, quando realizava uma visita de trabalho, de dois dias, ao Município da Matola.

“Este edifício tem capacidade para receber qualquer que seja o município que pretenda procurar um serviço de carácter municipal na Matola. Além disso, é um grande

contributo pelo facto de que todas as vereações e serviços espalhados por vários cantos da Matola, fiquem todos concentrados”.

Muchine frisou ainda que, através do edifício ora erguido pelo Conselho Municipal, irá reduzir as despesas do Estado, bem como garantir a fácil gestão dos recursos. As despesas serão reduzidas, por exemplo, os custos inerentes ao aluguer de vários locais, energia, água entre outras, portanto, tudo acontecendo aqui é fácil fazer a gestão. Acreditamos que o município irá conseguir

responder a todas preocupações levantadas pelo município”.

Neste percurso de visita ao Distrito da Matola, Avelino Muchine, foi informado das actividades desenvolvidas no último semestre pelo Secretariado do Partido Frelimo da Cidade da Matola, Conselho Municipal e Governo do Distrito da Matola. Aos três órgãos, Avelino Muchine, encorajou para que continuem a encontrar soluções para os vários desafios apresentados pela população.

Do mesmo modo a nossa fonte, recomendou o secretariado daquele partido político, para intensificar acções de mobilização e cobrança de quotas junto dos membros do partido. No final da visita, o Primeiro Secretário manifestou o seu agrado com o que testemunhou no terreno e o ambiente político e social vigente na Cidade da Matola.

Importa referir que no decurso da visita de trabalho, Muchine, visitou às Empresas Limak (fábrica de cimentos), Peixe da Mamã e o Grupo Maeva.

NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

CORRUPÇÃO ATRASA DESENVÓLVIMENTO

RAIMUNDO DIOMBA

O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, defende a necessidade de inclusão de toda a população no combate a corrupção, assumindo a honestidade como vector fundamental aliado a legalidade.

Diomba falava no átrio do edifício do Conselho Municipal da Matola, por ocasião do dia 10 de Dezembro, dia Internacional do Combate contra a Corrupção.

A nossa fonte, disse que, a comemoração desta efeméride deve ser encarrada como uma oportunidade impar de reflexão e sensibilização de todos nós para a necessidade de cada vez mais acedermos as normas legais vigentes na administração públi-

ca, evitando deste modo a prática de actos corruptos e ilícitos, pois, estes actos comprometem a administração e mancham a imagem do Estado moçambicano. A corrupção não compensa, apenas atrasa o desenvolvimento do país, portanto devemos, participar de uma forma massiva na luta contra este mal que vem ganhando espaço na nossa província.

Por seu turno, Badrudine Samuel, representante do Conselho Empresarial da Província de Maputo disse que o combate a corrupção deve ser da responsabilidade de todos, incluindo dos empresários e agentes económicos, daí que apresento como proposta para o combate a este fenómeno a con-

stante melhoria das condições salariais e de trabalho dos Funcionários e Agentes do Estado para estarem, seguramente, menos vulneráveis.

A nossa fonte aproveitou a ocasião para apelar a uma educação contínua a todas as esferas da sociedade sobre os malefícios da corrupção, sobretudo no processo de desenvolvimento económico e social do país.

Por sua vez, de acordo com Evelina Samuel Gomane, Procuradora-Chefe Provincial, nos anos de 2016 e 2017 a Procuradoria Provincial de Maputo registou um total de 42 processos crimes, dos quais 7 acusados e remetidos pelo Gabinete Central de Combate a Corrupção, 17 acusados

ao nível da província, 04 absteridos e 14 em instrução preparatória.

Neste contexto a nossa fonte, acrescentou que estes processos estão relacionados com o crime de corrupção activa, passiva, peculato, abuso de cargo e funções com pagamento de suborno, remunerações indevidas com valores envolvidos na ordem de 4 milhões e 333 mil meticais, tendo em conta que nem todos os processos encontram-se contabilizados e estão envolvidos nos mesmos, maioritariamente, Funcionários e Agentes do Estado com alguma incidência para o sector privado, porém, os sectores visados são os da Polícia, Saúde, Migração, Educação, IN-NATER e municípios.



POLUIÇÃO SONORA NA MATOLA

PROLIFERAÇÃO DE BARRACAS PREOCUPA DIRECÇÃO DA EPC DO LINGAMO



Mesmo estando no fim do ano lectivo, este é o grito de socorro por parte da Direcção da Escola Primária de Lingamo, no Bairro da Matola A, devido a proliferação de barracas de venda de bebidas próximas a esta escola, bem como a poluição sonora.

De acordo com os gestores daquela instituição, o problema já tem [barba branca], por consequência disso, o processo de ensino e aprendizagem tornou-se cada vez mais difícil. O mais agravante é o facto de as barracas não terem horários para o seu encerramento, isto sem falar do barulho produzido pelas

mesmas no decurso das aulas.

A nossa fonte, vai longe acusando as mesmas como sendo um dos catalisadores para o mau aproveitamento por parte dos alunos que lá estudam. Nós queremos que estas barracas estejam fora daqui, ou fica a escola ou as barracas. Essas barracas invadiram a escola, como se a escola estivesse dentro das barracas. As crianças presenciam actos inadequados perpetuados por vários adultos que lá frequentam, disse Magda Dias.

Cláudio Ananias, foi aluno daquela escola e é morador do bairro, disse que, foi aluno desta escola há 8 anos

atrás, até agora as barracas tocam sempre, quase que não se percebe nada. Tenho notado que os alunos são mudados de algumas salas devido ao barulho. Ananias acrescenta que as barracas propiciam a criminalidade naquele bairro. A nossa fonte conta que recentemente uma jovem teria sido esfaqueada por indivíduos não identificados, mas felizmente a mesma teria sido socorrida a tempo.

Polícia Municipal da Matola reconhece o problema

Por seu turno, o Porta-voz da Polícia Municipal, Ornélio Zimba, recon-

heceu a existência dessa inquietação, explicando que a resolução da mesma não só depende apenas da Polícia Municipal. Este trabalho é bastante complexo, e o mesmo está sendo feito juntamente com a Vereação das Actividades Económicas, no sentido de fechar ou mudar a localização das barracas, porque encontram-se a beira da estrada, bem como a frente de uma escola. Enquanto a remoção não acontece, Zimba assegura que a Polícia Municipal, vai intensificar as campanhas de sensibilização junto aos proprietários dos referidos estabelecimentos com vista a devolver a tranquilidade a zona.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo,
Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz,
comercial@correiodamatola.co.mz e
correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedademnovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar
esquerdo
Maputo – Moçambique

NO DISTRITO DA MATOLA C

JORGE NHAMBIU DIRIGE A V REUNIÃO NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR (RENES)

Termina hoje, sexta-feira, no Município da Matola, a V Reunião Nacional do Ensino Superior (RENES), realizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP).

O encontro tem em vista encontrar melhores caminhos para a melhoria da qualidade do ensino superior e promover a sua relevância no país e fortalecer o processo de comunicação com vista a melhor interacção entre órgãos centrais do ministério e as estruturas locais.

Falando na cerimónia central de abertura da reunião, Jorge Nhambiu, MCTESTP, disse que a reunião constitui uma plataforma que possibilita a reflexão e adopção de boas práticas conducentes à materialização dos objectivos e metas

do Governo para a área do Ensino Superior, definidos no Plano Quinquenal do Governo 2015-2019.

Esta reunião do ensino superior pretende avaliar o nível de desempenho desse subsistema de ensino e identificar os seus desafios, com vista a capacitar não apenas os técnicos do MCTESTP, tanto a nível central quanto provincial e distrital, mas também outros intervenientes directos e indirectos no processo de coordenação e organização do ensino superior, de modo a garantir a implementação satisfatória das políticas.

Jorge Nhambiu acredita que a reunião da Matola servirá de instrumento de partilha de propostas para melhorar o ensino superior em Moçambique. Gostaríamos que tivéssemos algum parecer dos



estudantes participantes, que é o regulamento de inspecção e esperamos que depois desta reunião,

tenhamos toda matéria suficiente para levarmos este regulamento ao conselho de ministros.



Por seu turno, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Di-omba, apelou para que as decisões saídas na reunião contribuam para a implementação do plano de acção deste sector fazendo com que o formado que saia de uma instituição superior seja capaz de criar oportunidades de trabalho para os outros.

Devemos melhorar e consolidar os mecanismos de articulação, planificação e comunicação entre o Órgão Central do Ministério, as instituições subordinadas e tuteladas e demais actores intervenientes na área do Ensino Superior, entre entidades públicas e privadas.



NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

ADPP GARANTE EXPANDIR O “PROGRAMA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR” EM 2018



Motivado pelo balanço positivo referente a execução do Programa Alimentação Escolar em diversas escolas dos distritos da província de Maputo, a ADPP pretende massificar o projecto e implementar um programa de literacia. O facto foi anunciado pela Directora da ADPP - Maputo, Brecht Holm, em entrevista ao Correio da Matola.

De acordo com a nossa fonte, trata-se de projectos financiados pelo governo dos Estados Unidos, através do Departamento da Agricultura, em parceria com uma Organização não-governamental

PLAIN- DATE. Os programas visam fundamentalmente melhorar o desempenho escolar reforçando a leitura e escrita nas primeiras classes, com vista a reter as crianças no período escolar, através de refeições escolares, água e saneamento, construção de cozinhas e armazéns, clube de actividades extra-curriculares, hortas escolares e educação nutricional. Segundo a nossa fonte, os projectos abrangem os distritos de Marracuene, Manhiça, Magude e Matutuíne, em cerca de 270 escolas primárias. Depois dos resultados positivos que tivemos no programa de alimentação esco-

lar, estamos bastante motivados, portanto para 2018 iremos continuar com o nosso plano em outras escolas dos distritos beneficiantes do programa.

Em 2017 mais de 86 mil crianças receberam refeições escolares diárias

A equipa do Correio da Matola teve acesso ao relatório da Direcção da ADPP referente aos resultados atingidos no presente ano, bem como em 2016. Segundo a Directora daquela instituição, a ADPP tinha como meta distribuir alimentos para cerca de

79 mil crianças, tendo cumprido a meta em mais de 100%, contra 79.226 mil do período comparativo, representando uma enorme subida.

Nestes períodos foram construídas cerca de 267 cozinhas e armazéns, 402 latrinas, onde 227 escolas possuem um sistema de abastecimento de água potável, 269 escolas criaram clubes de aprendizagem onde foram enviadas equipas com kits educacionais e 7.521 pessoas foram treinadas em saúde e nutrição infantil.

VHALE - VHALE

- As bocas estão ameaçadas, os “Puchetas” estão em apuros. Nem o Just legalize vai funcionar. A “seruma” deve continuar a fazer vítimas, crianças e adolescentes da nossa Matola.
- Mas não são as bocas de fumo apenas que devem ser tapadas. Alguém deve começar a pensar naquela água branca de papa, aquela que é uma tentação para juventude, aquela é boss mesmo sem ter poltrona.

- Alguém precisa de descer o pau para os violadores sexuais de menores. Alguém precisa de descer o pau para os que usam crianças inocentes para ganhar dinheiro ilícito. É arrepiante o que ouvimos por ai.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

EDILIDADE ADQUIRE CAMIÕES CONTENTORES

No âmbito de reforçar a capacidade de recolha de resíduos sólidos na autarquia, o Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, procedeu, na última segunda-feira, a entrega de dois camiões, que vem se juntar a igual número de viaturas e 30 contentores disponibilizados no passado mês de Junho.

De acordo com o Edil, os meios adquiridos com fundos da autarquia, vem reforçar a recolha, numa altura em que se regista um aumento da produção de lixo e proliferação de lixeiras informais. Dirigindo a cerimónia de entrega, Cossa explicou tratar-se de investimentos com o objectivo de melhorar o trabalho de limpeza nos 42 bairros dos postos

administrativos da Matola, Machava e Infulene. Já procedemos recentemente à entrega de duas unidades e hoje completamos as outras duas que estavam em falta. É um conjunto de quatro viaturas skip e de 30 contentores que serão alocados nos três postos administrativos, acrescentou.

Cossa frisou ainda que nestes locais existem 23 micro-empresas que garantem a recolha primária de resíduos sólidos em complemento da actividade do município. Matola produz cerca de 700 toneladas de lixo por dia, o que significa que precisamos de encontrar formas para fazer a recolha. Felizmente, esta quantidade é recolhida, não só pelo Conselho Municipal, como tam-

bém pelos operadores privados. Importa referir que a aquisição de meios para a gestão de resíduos sólidos acontece depois da aprovação do reajuste da taxa de limpeza paga pelos municípios, esta afixada ao consumo de energia. Com efeito, os clientes da Electricidade de Moçambique (EDM), com um consumo mensal inferior a 200 quilowatts, pagam 45 meticais da taxa de lixo, contra os anteriores 30 meticais. Já os consumidores entre 201 quilowatts e 500 quilowatts por mês, a taxa de lixo passou de 45 meticais para 75 meticais. Portanto, os consumidores com mais de 501 quilowatts, as tarifas foram ajustados de 80 para 110 meticais.



RESCALDO SEMANAL DE 08 a 10 DE DEZEMBRO Casos Criminais:

Durante o período em análise o Comando da PRM, a nível da Província de Maputo, registou a ocorrência de dois casos criminais, sendo que o primeiro caso ocorreu na área de jurisdição da 1ª Esquadra da PRM na Cidade da Matola.

Os meliantes, ainda a monte, introduziram-se em casa alheia. Neste momento, diligências estão em curso a fim de se encontrar os criminosos. O segundo caso ocorreu na área de jurisdição do Comando da PRM no distrito de Marracuene, com apreensão de um cidadão por condução ilegal.

Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, a PRM a nível da Província de Maputo, registou três casos de acidentes de viação, sendo:

O primeiro caso ocorreu na área de jurisdição do Comando da PRM do Distrito da Manhiça. Tratou-se de um choque entre dois carros, como consequência deste acidente, seis pessoas morreram e há igualmente registo de danos avultados em ambas viaturas. Neste sinistro, aponta-se como causa o excesso de velocidade aliada a fadiga.

O segundo caso, registou-se na área de jurisdição da 6ª Esquadra da PRM do Infulene, sendo do tipo atropelamento carro-peão, em que se registou um óbito, aponta-se como causa, a má travessia do peão.

O terceiro caso ocorreu na área de jurisdição da 5ª Esquadra da PRM na Machava, tendo se registado um acidente ferroviário do tipo trucidamento no estação ferroviária da Machava-Sede, onde foi trucidado um cidadão do sexo masculino, e o corpo foi removido para o Hospital Central de Maputo, e aponta-se como causa, algumas perturbações mentais do cidadão.

Fiscalização Rodoviária:

Neste âmbito a PRM a nível da Província de Maputo, fiscalizou 1059 viaturas, 313 multas foram aplicadas, 178 cartas de condução e 21 livretes apreendidos. Em causa, aponta-se o excesso de álcool e multas não pagas.

EDILIDADE APOSTA NA REABILITAÇÃO DE CAMPOS DE FUTEBOL



No âmbito da promoção e massificação do desporto com maior enfoque ao futebol, o Conselho Municipal da Matola no âmbito do seu plano de actividades, pretende até ao fim do presente mandato, reabilitar campos de futebol em todos bairros da autarquia.

Em entrevista ao Correio da Matola, o Vereador da Juventude e Desportos, Age Carimo, disse que a edilidade através da Vereação da Juventude e Desporto juntamente com a Vereação de Obras e Infra-estruturas Municipais, estão a trabalhar no sentido de reabilitar um campo em cada bairro da autarquia, num processo de votação dos munícipes. Estando numa governação participativa e inclusiva, nós como município reunimos com as nossas comunidades, onde cada bairro escolhe um campo para ser intervencionado, deste modo, até ao momento já reabilitamos 50% do planificado, que corresponde a intervenção em 21 campos de futebol”.

A nossa fonte explica que, no último final de semana, a vereação realizou a entrega de mais um campo de futebol para a categoria de sénior federado, nas instalações da ADPP, no Bairro de Infulene A. Tratou-se de um esforço conjunto

entre o Conselho Municipal da Matola, a ADPP e Empresa Italiana de Hidrocarbonetos, onde visa trazer mais comodidade aos jovens amantes e praticantes de futebol naquele bairro. Neste contexto a nossa fonte salientou que ainda na ADPP, a vereação procedeu a entrega de um campo para a categoria de juvenis.

Carimo, avançou ainda que o município de momento está a trabalhar, no processo de reabilitação de mais campos que, a breve trecho, serão entregues a população. O nosso entrevistado realçou que o município tem verificado que algumas áreas reservadas para a prática de desporto, foram usurpadas pela população.

Face a este constrangimento Carimo defende a necessidade de se delimitar as áreas desportivas existentes na autarquia. Por exemplo, no campo da Zona Verde, constatamos que um dos campos inicialmente foi demarcado e com o andar do tempo a comunidade local invadiu esse espaço, e de momento pratica-se a agricultura. Mas, estamos a fazer um trabalho de remarcação dessa área desportiva”.

Edilidade pretende resgatar clubes na Matola

Ainda no âmbito da promoção do desporto na autarquia, Age Carimo, avançou que a edilidade pretende resgatar alguns clubes desportivos na autarquia. Segundo a nossa fonte, trata-se do Clube da Liberdade e do Fomento, no Posto Administrativo da Machava.

Carimo, explica que, recentemente, visitamos o Clube da Liberdade, onde constatamos que existe um campo de futebol de salão e outro para o basquetebol, bem como alguns balneários, portanto, pretendemos intervencionar essas áreas para que pelo menos o bairro tenha um campo desse género a funcionar.

A nossa fonte salientou ainda, do mesmo modo visitamos o Clube do Fomento, vimos no terreno como a infra-estrutura encontra-se. A nível do Conselho Municipal da Matola procuramos saber como se pode fazer para resgatar o clube. Portanto, este clube foi erguido numa época em que as condições não são as mesmas dos dias actuais, este clube encontra-se num lençol fluvial, isto é, tem muita água a volta do campo, por isso devemos fazer uma intervenção de fundo para entregarmos o campo.

COMPANHIA DE CANTO E DANÇA DA MATOLA PARTICIPA NAS OFICINAS CULTURAIS NO BRASIL



No âmbito da promoção das artes moçambicanas, a Companhia de Canto e Dança da Matola participa, desde o último dia 30 de Novembro, de oficinas culturais no Brasil, concretamente em Cuiabá.

Numa entrevista via Skype com o Correio da Matola, Hermínio Luís Nhantumbo, membro da Companhia de Canto e Dança da Matola, avançou que, trata-se de um evento que visa unificar diversas culturas mundiais, representando as mesmas através de oficinas, bem como por intervenções artísticas. Queremos mostrar através das diversas danças e esculturas moçambicanas como é a nossa cultura. Portanto, do mesmo modo queremos colher experiências de diversas culturas brasileiras, entre outras.

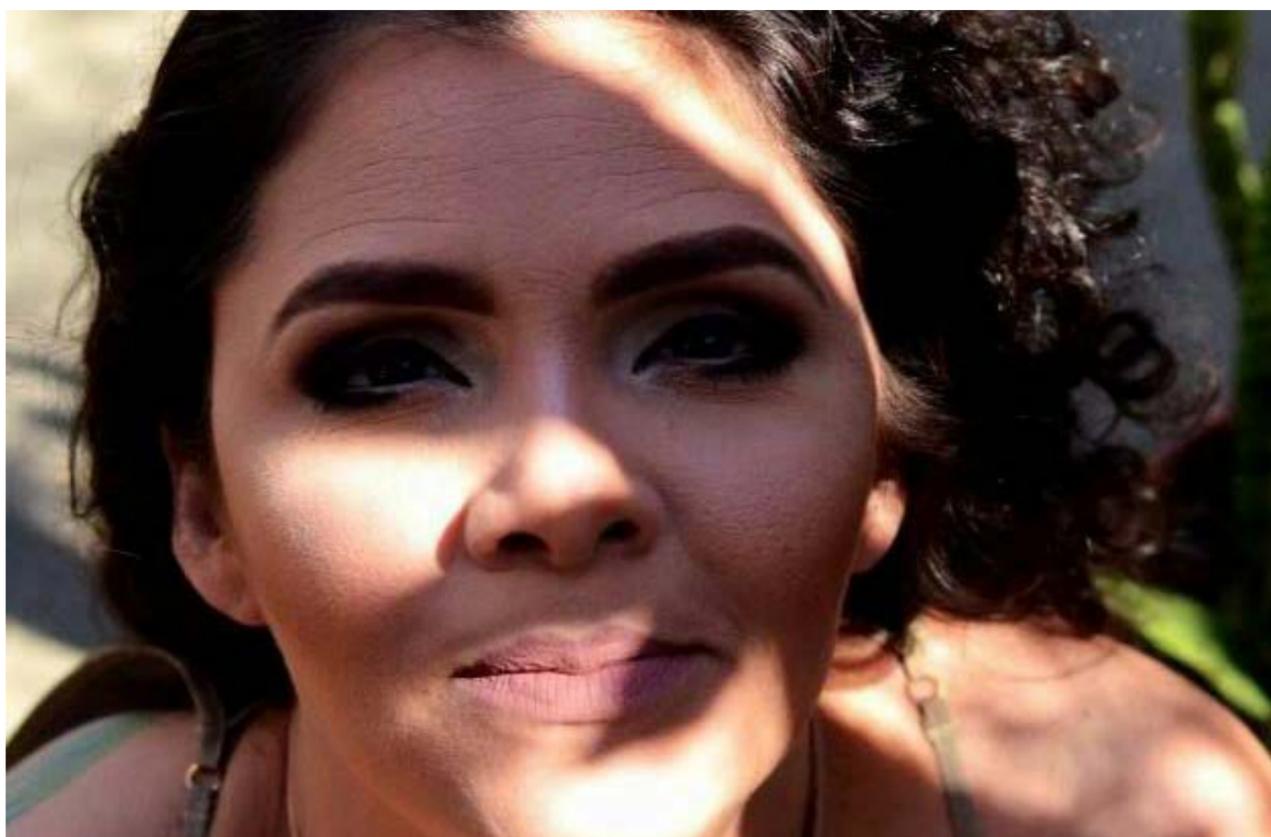
Segundo a nossa fonte, este evento foi criado pela IMUNI, em parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso, com duração de três meses. Estas oficinas estão sendo apresentadas em diversas escolas de Cuiabá, bem como em comunidades Quilombolas. Cerca de 250 estudantes de diversas escolas estão a participar do evento, está a ser uma troca de experiências muito satis-

fatórias.

Insatisfeito com a falta de apoio para a sua ida ao Brasil, Hermínio Nhantumbo, frisou que, o Município da Matola não fez nada por nós, tivemos que unir esforços que só serviram para a ida de um membro do grupo, para apresentar as diversas culturas moçambicanas, em particular do nosso município. Gostaríamos de ser acarinhados pelas autoridades, no sentido de promover a nossa cultura, para que seja conhecida além-fronteiras.

Por seu turno, Luciana Bonfim, cantora e produtora cultural do Brasil, disse que, estamos a apresentar essas oficinas, intervenções culturais e amostras, de diversas culturas para que sejam unificadas e que consigam ser vistas e compreendidas pelas pessoas.

Falando sobre a cultura brasileira a nossa entrevistada, explicou que, em relação a cultura brasileira, quero dizer que é bastante diversificada. Temos cá 27 Estados diferentes e muito longínquos, com culturas de outros países que interferem em cada cultura desses estados. Bonfim espera que com este evento possa transformar as diversas culturas junto com outros povos, bem como pela troca de experiências entre todos os expositores.



MUNDO'S MATOLA
APRESENTA

napalma

SEXTA-15.12.2017
A PARTIR DAS 20H

PRODUÇÃO: PATROCÍNIO: **JAMESON** IRISH WHISKEY

AV. SAMORA MACHEL - EN4 - MATOLA

15 16 DEZEMBRO 22H MATOLA

PROD. SHINING NIGHT E SEM COMENTÁRIOS

NOITE DA RACHA LONGA

Shining Night

DEEJAY CONVIDADO **MISSY** DEEJAY CONVIDADO **IRONNY**

CONVIDADA ESPECIAL **GRACE NOTA**

DEEJAY RESIDENTE **IVO GRACIOSA**

A RACHA MAIS LONGA DA NOITE LEVA 1000MT DINHEIRO E BAR ABERTO POR 10MIN

WELCOME DRINK ALL NIGHT
CHAMPAGNE | SALGADOS
DRESS CODE CASUAL | ENTRADAS 300MZN

BuciShola
Eventos

Reveillon
2018

31 DE DEZEMBRO | PELAS: 20HORAS

* DRESS CODE: ALL WHITE *

Traga o que vai beber | Haverá petisco de madrugada e muito mais surpresas...

TABELA DE PREÇOS

Dos 0 aos 5 anos (Mahala) | Dos 6 aos 15anos (750mt) | De 16 anos adiante (1500mt)

PRAZOS DE PAGAMENTO: 20/12/2017

STANDARD BANK | CONTA: 1094940171006 | NIB: 000301090494017100695
MOZA BANCO | CONTA: 875674910001 | NIB: 0034000008756749101

"VAGAS LIMITADAS"

"FAÇA JÁ A SUA RESERVA E VENHA CURTIR A VIRADA DO ANO CONNOSCO"

CONTACTOS: 820596722 | 840696722 | 824536580 | 84570223 |

Ka Zinha Music Events apresenta

XITIKU-NI-MBAWULA

A caminho do Show de lançamento do Album "A Kaya"

"Makhesemusi manene" Concert
Sábado, dia 23 de Dezembro, 20h
Complexo Ka Zinha, Bairro Nkope

Entradas a 200MT Pre-venta / 300MT no local

Convidados:

VENTURA **18 GENAS** **DUAS CARAS**

Uma produção: A Kaya Services e GM Records & Services